



UNIVERSIDADE DO VALE DO PARAÍBA – UNIVAP

## REVISITANDO A TESE: APONTAMENTOS SOBRE O ESTUDO DO EIXO DA RODOVIA PRESIDENTE DUTRA NO VALE DO PARAÍBA PAULISTA

Daniel José de Andrade<sup>1</sup>  
Adriane A Moreira de Souza<sup>2</sup>  
Cilene Gomes<sup>3</sup>

**Resumo:** Estudos sobre morfologia urbano-regional no Brasil indicam as grandes vias, entre outros elementos, como estruturadores e condicionantes do processo de expansão urbana (VILLAÇA, 1998; REIS FILHO, 2006). No cenário nacional as principais rodovias construídas durante o século XX ganharam notoriedade ao exercerem um papel condicionante de regionalização e urbanização de algumas das principais cidades brasileiras. Entendendo a importância dessas infraestruturas regionais atuando como verdadeiras vias de regionalização (VILLAÇA, 1998) foi realizado o estudo sobre a compreensão da organização territorial e do planejamento urbano-regional dos municípios localizados no Eixo da Rodovia Presidente no Vale do Paraíba Paulista na tese intitulada “A Rodovia Presidente Dutra como elemento estruturador e a desarticulação da urbanização do Vale do Paraíba”, defendida pelo autor no mês de março de 2019. Nesta tese foram exploradas as relações entre a construção e modernização da Rodovia Presidente Dutra atuando como um elemento definidor da organização territorial regional e na atual formação da rede urbana composta por dezesseis municípios, a considerar Jacareí, São José dos Campos, Caçapava, Taubaté, Tremembé, Pindamonhangaba, Guaratinguetá, Roseira, Potim, Aparecida, Canas, Cachoeira Paulista, Lorena, Cruzeiro, Lavrinhas e Queluz. A análise do território usado ao longo dos municípios do Eixo permitiu averiguar a ocorrência de uma articulação/desarticulação espacial voltadas ao uso e ocupação do solo urbano (EMPLASA, 2010), que revelou a presença de uma seletividade espacial (SANTOS, 2003) que contribui para a existência de heterogeneidades socioespaciais. Neste contexto de um território usado de modo desigual foi proposta a análise dos usos e ocupações do solo urbano. Destes usos, os voltados para a habitação em um processo de urbanização dispersa (REIS FILHO, 2006, EIGENHEER e SOMEKH, 2017), revelaram a presença de uma desarticulação espacial. Outros usos do solo voltados as atividades integradas ao sistema mundial hegemônico, apresentam-se articulados e seletivamente localizados as margens da rodovia do Eixo. Neste resumo foi realizada uma breve leitura da tese, apresentando de modo sintético sua estrutura com ênfase na hipótese, objeto da pesquisa, problemas, metodologia e resultados obtidos.

**Palavras-chave:** Uso do solo urbano; eixo rodoviário; urbanização.

### A hipótese levantada

No contexto da formulação da hipótese do estudo, partiu-se da percepção da existência de heterogeneidades socioespaciais oriundas do contexto histórico e ecológico da formação regional do Vale do Paraíba Paulista. Amparada em averiguar disparidades regionais ao longo do recorte territorial dos municípios do Eixo da Rodovia Presidente Dutra, o estudo tomou como premissa que padrões de uso e ocupação do solo urbano, que historicamente se estabeleceram ao longo da Rodovia e em seus

<sup>1</sup> Doutorado em Planejamento Urbano e Regional – Univap. Faculdade de Tecnologia de Jacareí, Brasil. E-mail: daniel.andrade01@fatec.sp.gov.br.

<sup>2</sup> Doutora em Geografia Humana. Docente no Programa de Pós-graduação em Planejamento Urbano e Regional, Universidade do Vale do Paraíba, Brasil. E-mail: adriane@univap.br.

<sup>3</sup> Doutora em Geografia Humana. Docente no Programa de Pós-graduação em Planejamento Urbano e Regional, Universidade do Vale do Paraíba, Brasil. E-mail: cilenegomes2011@gmail.com.



## UNIVERSIDADE DO VALE DO PARAÍBA – UNIVAP

arredores, indicam a consolidação de uma ordem de produção dos territórios municipais que, ao mesmo tempo, os integram, os desarticulam, os unificam e os dissociam.

### Identificação do problema implícito ao objeto de análise

O objeto de análise apresentado referiu-se a infraestrutura viária dos municípios do Eixo da Rodovia Presidente Dutra atuando como um elemento definidor do modelo organização territorial do Vale do Paraíba Paulista e os rebatimentos para o planejamento regional para a atual Região Metropolitana do Vale do Paraíba e Litoral Norte.

O problema identificado e extraído da realidade concreta pautou-se pela constatação dos tipos e formas diferenciadas do uso e ocupação do solo na extensão territorial dos municípios que compõem as margens do Eixo da Rodovia Presidente Dutra. Além disso, destaca-se, neste cenário heterogêneo, a presença marcante de grandes implantações (infraestruturas regionais), muitas de natureza técnico-científico-informacional (SANTOS, 1996), que parecem atuar como polos econômicos geradores de urbanização, pela valorização do solo e atração de novos investimentos que acarretam. Essa tendência à consolidação urbana torna os arredores desses espaços hegemônicos territórios vantajosos para a atuação do mercado imobiliário.

Dessa forma, o uso do solo diversificado, a produção do espaço hegemônico e a dinâmica do mercado imobiliário compõem um quadro de complexidade territorial que, em última instância, deverá ser objeto de análise de agentes envolvidos com o planejamento regional-metropolitano, particularmente, com a regulação do uso e ocupação do solo.

### Metodologia

A metodologia adotada inclui a elaboração de um referencial teórico dividido em duas temáticas, sendo a primeira relacionada à configuração socioespacial com base nos seguintes conceitos: território usado, meio geográfico, globalização, elementos estruturadores no modelo de eixos de desenvolvimento, urbanização dispersa e tipos de uso do solo. A segunda temática diz respeito à regulação e aos marcos históricos do uso do solo urbano-regional, à institucionalização das regiões metropolitanas brasileiras e à governança no planejamento metropolitano.

A metodologia inclui também o levantamento iconográfico e documental, compreendendo consultas às reportagens de jornais, legislação municipal e, ainda, a páginas eletrônicas de instituições como o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), o Instituto de Geografia e Cartografia (IGC), a EMPLASA, entre outras consultas.

Para subsidiar a compreensão da seletividade espacial provinda da instalação de espaços cuja atividades estão articuladas ao sistema mundial hegemônico, e amparar a regulação do uso do solo urbano-regional foi realizada participações in loco em audiências públicas em municípios que elaboraram a revisão dos respectivos planos diretores municipais.

### Resultados

Os resultados apontados pela pesquisa apontam para a ocorrência de uma reprodução diferenciada de tipos de uso e ocupação do solo urbano ao longo do Eixo da Rodovia Presidente Dutra com ênfase datada após 1970. Em vista dos argumentos apresentados e na hipótese da ocorrência de uma reprodução diferenciada de tipos de uso e ocupação do solo urbano ao longo do Eixo da Rodovia Presidente Dutra constata-se que a Rodovia ao ser inaugurada no ano de 1951, e, mais precisamente após 1970, tornou-se um elemento estruturador do espaço urbano-regional do Vale do Paraíba Paulista.

Ao mesmo tempo em que se identifica a Rodovia Presidente Dutra como um importante elemento estruturador do espaço urbano-regional em respectivos estágios da economia capitalista, com



## UNIVERSIDADE DO VALE DO PARAÍBA – UNIVAP

influências diretas no território usado dos municípios do Eixo, nota-se também, que tipos de uso do solo urbano se apresentam articulados à Rodovia Presidente Dutra, e novas formas de organização territorial se mostram desarticuladas (desassociadas) da Rodovia.

No que se refere a articulação, realizou-se a escolha de duas amostras de espaços cuja atividades estão integradas ao sistema mundial hegemônico mostrou-se articuladas à Rodovia Dutra, a exemplo do Polo Automotivo e Tecnológico de Jacareí e o Parque Tecnológico de São José dos Campos, e, deste modo, constituem também um subsídio teórico-metodológico para a regulação do uso do solo. Ao expor eventuais desafios para o planejamento metropolitano do Vale do Paraíba e Litoral Norte, esses espaços elucidaram problemáticas urbanas ocorridas na gestão do uso do solo municipal, cujos debates deverão ser objeto de análise e discussão no planejamento metropolitano.

### REFERÊNCIAS

ANDRADE, Daniel José. **A Rodovia Presidente Dutra como elemento estruturador e a desarticulação da urbanização do Vale do Paraíba**. 2019. 268 f. Tese (Doutorado em Planejamento Urbano e Regional). Programa de Pós-Graduação em Planejamento Urbano e Regional, Universidade do Vale do Paraíba (UNIVAP), 2019.

EMPLASA. **Base de dados - Uso do solo para a Região Metropolitana do Vale do Paraíba e Litoral Norte**. EMLASA. CD-ROM, 2010.

EIGENHEER, Daniela Maria; SOMEKH Nadia. Formas avançadas de dispersão urbana no vetor noroeste paulista: eixo São Paulo-Campinas. **Revista Cadernos Metrôpoles**, São Paulo, v. 19, n. 40, p. 777-797, 2017.

REIS FILHO, Nestor Goulart. **Notas sobre Urbanização Dispersa e Novas Formas de Tecido Urbano**. São Paulo. Via das artes, 2006.

SANTOS, Milton. **Técnica, Espaço, Tempo: Globalização e Meio Técnico-científico-informacional**. 2. ed., São Paulo: Hucitec, 1996.

SANTOS, Milton. **Economia Espacial: Críticas e Alternativas**. 2. ed - São Paulo: Editora da Universidade de São Paulo, 2003. (Coleção Milton Santos, v. 3).